

INTRODUÇÃO A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA: JOGO DE CARTAS INFANTIL PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.¹

LOBO, Isadora Alves²
SANTOS, Aline Silva³

RESUMO

A urbanização acelerada tem reduzido o contato cotidiano das crianças com a natureza, especialmente nas periferias de grandes cidades como São Paulo. Esse distanciamento pode afetar negativamente o desenvolvimento infantil, como aponta Richard Louv (2016) com o conceito de “transtorno de déficit de natureza” (TDN), relacionado à redução da atenção, problemas emocionais e menor uso dos sentidos. Soma-se a isso o fenômeno da impercepção botânica - *plant blindness* no original - termo conceituado por Wandersee e Schussler (1999), que dificulta a percepção e valorização das plantas no ambiente urbano. A partir deste cenário, o projeto propõe o desenvolvimento de um jogo de cartas educativo, com o objetivo de reconhecer e valorizar as plantas dos seis biomas brasileiros. A proposta parte do campo do paisagismo e da comunicação visual, buscando aliar conteúdo ecológico a uma linguagem acessível, atrativa e lúdica, conforme os princípios do brinquedo educativo definidos por Tizuko Kishimoto (1995).

A pesquisa tem caráter qualitativo e aplicado, envolvendo levantamento bibliográfico, seleção de espécies nativas (com base em critérios como morfologia e facilidade de identificação) e desenvolvimento gráfico com observações de campo. O jogo, intitulado “campeonato de jardins”, uma dinâmica que organiza as espécies por estratos vegetais (árvores, arbustos, herbáceas e forrações), estimulando a associação entre características morfológicas e papéis ecológicos.

Paralelamente, está sendo realizada a análise de jogos existentes para subsidiar a construção das regras e da mecânica, com foco na aprendizagem ativa, no engajamento e na clareza das informações. Os resultados parciais apontam que a ludicidade associada ao conteúdo ecológico favorece o vínculo afetivo entre as crianças e a vegetação, além de possibilitar uma compreensão mais sensível e crítica sobre os ambientes naturais. Assim, o jogo apresenta potencial como ferramenta de educação ambiental voltada à infância, contribuindo para o enfrentamento do distanciamento da natureza e para o fortalecimento de uma consciência ecológica desde os primeiros anos de formação.

Palavras-chave: biomas brasileiros, natureza, jogos educativos, sensibilização ecológica.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Evelyn N.; GARCIA, Alexys; LE, Pauline. **A review of Nature Deficit Disorder (NDD) and its disproportionate impacts on Latinx populations.** *Environmental Development*, vol. 43, p. 1-7, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.envdev.2022.100732> Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2211464522000343> Acesso em: 1 de Julho.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** *Pro-Posições*, v. 6, n. 2[17], p. 46-63, 1995
- LOUV, Richard. **A última criança na natureza:** resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Aquariana, 2016.
- WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. **Preventing plant blindness.** *The American Biology Teacher*, Oakland, v. 61, n. 2, p. 284-286, 1999. DOI: <https://doi.org/10.2307/4450624>.

¹ Projeto de IC

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, IFSP, São Paulo, São Paulo, isadora.lobo@aluno.ifsp.edu.br

³ Profa. Dra. Aline Silva Santos, IFSP, São Paulo, São Paulo, aline.santos@ifsp.edu.br